

# HRG recusa volta de paciente com câncer

Gersi luta para continuar tratamento interrompido após deixar hospital para fazer amputação de dedos no HDBF

RICARDO MARQUES

**A**dona de casa Severina Martins da Silva, 41 anos, vive um drama com o marido, Gersi José da Silva, 52 anos, que tem câncer no reto. Depois de passar por uma cirurgia para a retirada da bexiga e da próstata no Hospital Regional do Gama (HRG), no começo de maio, o pé esquerdo de Gersi necrosou, ele teve que amputar os dedos no Hospital de Base e deveria estar se recuperando no HRG, onde receberia cuidados médicos diários. Mas o aposentado não consegue ser internado no hos-

pital e está em casa aos cuidados da esposa.

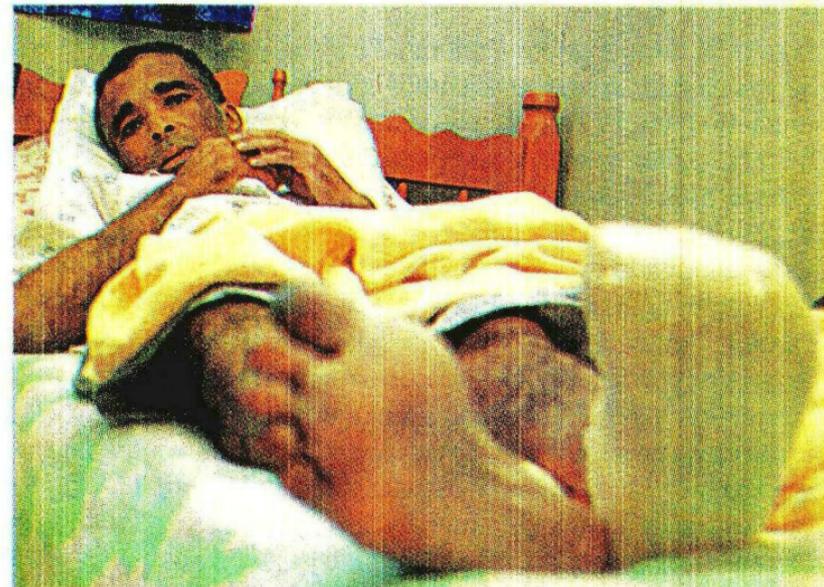
O Hospital do Gama não realiza amputações e por isso encaminhou Gersi para o HDBF. O paciente deu entrada no hospital dia 19 de maio, fez a cirurgia e recebeu alta dia 23 de maio. O relatório, assinado pelo médico Aleides José Araújo Ribeiro, porém, dizia que Gersi recebia alta "para acompanhamento e curativos no Hospital Regional do Gama, pois necessita de cuidados maiores e acompanhamento, referentes à cirur-

gia de grande porte abdominal realizada pela cirurgia geral no HRG". No documento, o médico recomendava, ainda, que curativos diários fossem feitos durante a internação.

Severina conta que, no dia da alta, foi levada de ambulância para o Gama, mas não conseguiu internar o marido. Para não voltar para casa, em Ceilândia, ela deu entrada com Gersi no Pronto Socorro. "Me deixaram lá, em cima de uma maca dura, sem um colchão ou coberta. A sorte é que a Severina tinha um cobertor, senão

eu ia morrer de frio", conta Gersi. Quatro dias depois, o paciente recebeu alta e foi orientado pelos médicos que voltasse para casa ou procurasse o Hospital de Base, que já não o aceita, porque sua responsabilidade era apenas fazer a cirurgia de amputação.

"Deram alta para meu marido sem nem examinar ele. A médica que cuida do caso, nem lá apareceu", reclama Severina. Gersi está em casa desde sexta-feira da semana passada, mas sente dores e precisa de acompanhamento médico diário.



Hospital do Gama prometeu analisar hoje situação de Gersi